

Penso que é um grande privilégio e uma grande bênção estarmos aqui, de pé com Jesus, com disposição de ouvir sua Palavra e continuarmos servindo a Deus.

Por isso, a melhor maneira de continuarmos é renovando o nosso compromisso com Deus e com a Sua igreja, antes mesmo de pedirmos qualquer coisa.

Precisamos aprender e renovar esse aprendizado sempre, no que diz respeito a ser a igreja de Cristo.

Ame a Sua Igreja

(1 Tm 4.11-16)

Ordena e ensina estas coisas. ¹² Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza. ¹³ Até à minha chegada, aplica-te à leitura², à exortação, ao ensino.

¹⁴ Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério. ¹⁵ Medita estas coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto. ¹⁶ Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina. Continua nestes deveres; porque, fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos teus ouvintes.

(1 Tm 5.1,2)

¹ Não repreendas ao homem idoso; antes, exorta-o como a pai; aos moços, como a irmãos;² às mulheres idosas, como a mães; às moças, como a irmãs, com toda a pureza.

Quero trazer a você uma palavra pastoral, com o sentimento de mordomo.

Tenho a consciência de que recebi a incumbência de Deus, para velar por sua alma, como quem deve prestar conta dela.

Para mim, pastorear é um ato de amor responsável. Pois, envolve paixão e perdão. Envolve renúncia e doação. Dedicção e zelo.

I - O que penso do ministério pastoral (falo especialmente aos que sentem o chamado ministerial):

(a) O fundamento do ministério é o caráter de Cristo desenvolvido ao longo da vida cristã, através de provações, testes e renúncias.

Todos que almejam o ministério devem se deixar moldar por Deus. Ele usa pessoas, usa circunstâncias, usa adversidades, também usa provas que nos ensinam a escolher o que é correto.

Não devemos fugir desses confrontos, pois, forjam a base do nosso caráter em Cristo. O mesmo caráter que Jesus apresentou diante de Satanás quando tentado no deserto.

(b) A natureza do ministério é o serviço aos irmãos, tendo o prazer de ver a todos felizes e desejosos por continuarem seguindo a Jesus.

Quem é chamado por Deus deve aprender que apascentar as ovelhas do Pai é e sempre será sua mais importante tarefa, dentre tantas que o ministério exige.

(c) O motivo do ministério é o amor de Deus pelos perdidos, por cada pessoa, pelos bons, pelos maus, pelos sãos, pelos doentes, pelos gratos e pelos ingratos.

O Senhor Jesus Cristo sempre nos fará lembrar que Ele morreu naquela cruz por todos. Homens, mulheres, brancos, negros, jovens, velhos, ricos, pobres - porque todos pecaram e carecem do perdão e da graça de Deus.

(d) A medida do ministério é o sacrifício

Nunca haverá dinheiro o bastante. Nunca temos feito o bastante. Nunca daremos o bastante. Sempre estaremos em débito diante do Sacrifício de Cristo.

(e) A autoridade do ministério é a submissão à vontade de Deus e à missão de manter a todos como ovelhas do aprisco do Senhor.

Sempre será melhor obedecer do que sacrificar, pois, a vontade de Deus é o melhor de todos os caminhos que um ministro pode seguir

Nela todos os propósitos se cumprem através de milagres. Nela pessoas nos surpreendem. Nela nossa história de vida ficará como legado para as gerações futuras.

(f) O propósito do ministério é a glória de Deus, que Ele nunca dividiu e jamais dividirá com nenhum homem ou mulher ou instituição.

(g) As ferramentas do ministério são a Bíblia e a oração diariamente, constantemente, fervorosamente, com afinco, com interesse, com reverência e santo temor.

(h) O privilégio do ministério é o crescimento como pessoa, como marido, como pai, como amigo e como servo.

(i) O poder do ministério é o Espírito Santo. Companheiro inseparável e infalível. Quando todos falham, Ele está presente, oportunamente fiel.

(j) O modelo do ministério é Jesus Cristo. Salvador e Senhor de nossa vida. Comprou-nos com seu próprio sacrifício, portanto, maior autoridade em tudo.

Qualquer coisa que fuja do exemplo de Cristo não serve à Igreja.

II – O que penso da igreja:

A Igreja não é um prédio, uma denominação ou uma empresa. Ela é um grupo de pessoas regeneradas que amam a Jesus e abraçam a Sua missão: **Salvar o perdido!**

A Igreja é o único empreendimento histórico que Jesus prometeu edificar e preservar nesta Terra. Grandes empresas e grandes instituições passaram e muitas ainda passarão, mas a Igreja tem permanecido e permanecerá.

A Igreja é a única comunidade terrena que continuará existindo na eternidade.

Ela é a instituição mais preciosa sobre a terra, pois foi comprada pelo precioso sangue de Cristo.

Participar da igreja e trabalhar para a sua edificação é o mais honroso privilégio que podemos ter nesta vida.

A igreja é ideia de Deus! Essencialmente para o nosso desenvolvimento espiritual.

III – O que peço a você hoje:

Peço-lhe apenas uma coisa: ame a IDPB Cidade Nova. Ela é de Deus e também é sua. Ela é aquilo que somos.

Seja fiel na frequência, nos dízimos e ofertas e seja ativo nos serviços que ela realiza.

Priorize esta igreja nos seus afetos e na sua agenda. Ore por esta igreja, pois, ela é você também.

Antes de responder o que ela pode lhe oferecer, questione o que você pode fazer por ela.

A história desta igreja é a nossa história, a história de nossas famílias, escrita pelo agir de Deus, em nós, e por meio de nós.

O único trabalho que não é vão, nesta vida, é o que fazemos para Deus.

Conclusão: Assuma, diante de Deus e de todo o mundo espiritual, seu amor e compromisso com esta igreja.

Declare, de coração, que aqui é o seu lugar para servir a Deus e aos irmãos. Que é aqui o lugar em que você ganhará vidas para o Reino de Deus.